O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO XI | ASSIGNATURAS — ANNO...... 30$000 SEMESTRE...... 16$000 EXTRANGEIRO...... 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 13 de abril de 1903 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 33-B TELEPHONE 829 | NUMERO 3266

Adeus, Congresso!

O Congresso do Estado encerrou as suas sessões. Tambem, foi o unico serviço que prestou a S. Paulo, em sessão extraordinaria, esse extraordinario Congresso.

Friamente, tranquillamente, com a paz de consciencia de quem acertou hontem prevendo os factos e acerta hoje analysando-os, pergunto á lavoura adherente e esperançada, governista e soffredora:

—Está contente com o resultado da sessão extraordinaria? Apprendeu muita cousa nos discursos do Congresso? Leu novas estatisticas? Encontrou novas idéas? Comprehendeu novos planos? O café subiu muito no mercado? Arranjou dinheiro para pagar o salario dos colonos? Deshypothecou as fazendas? Está com o futuro limpo de nuvens? Readquiriu o antigo credito?

E' possivel, é bem possivel que a lavoura tivesse obtido tudo isso, mas com tal reserva que a massa do publico e as outras classes sociaes não hajam alcançado desvendar o segredo da transacção e as particularidades do negocio.

O que é verdade é que, após vinte e tantos dias de falta de erudição, com os pensamentos em desordem, o Congresso só poude produzir esse divertidissimo projecto dos 20 0/0, que não passa de uma contradicção violenta com a moral e que, se fosse praticado por individuo e não por assembléa, conduziria a accôrdos processuaes com a casa de Detenção.

Consentisse a historia em preoccupar-se com semelhante Congresso, e tomal-o-ia como um exemplar de crime collectivo, indigente em suas concepções, desvairado em suas resoluções.

Que foi, afinal de contas, esse Congresso? Que foi?

Financeiramente, foi um Congresso... excessivo.

Litterariamente, foi um Congresso pacifico.

Patrioticamente, foi um cifrão com subsidio.

Que fez elle?

Fez o projecto de 20 % para não ser executado. Decide-se de pressa, executa-se de vagar; decide-se com energia, executa-se com medo, ensina Thucydides. E o medo do governo é hoje maior do que o seu projecto, do que esse projecto de probidade mais que duvidosa, do que esse projecto que não será executado, que sahiu morto da cachola do Congresso.

Que se adeantou, então, com toda essa agitação promovida pela lavoura?

Entendo que se lucrou alguma cousa; entendo que nem todo o tempo, nem todo o trabalho foram perdidos.

A lavoura lucrou experiencia. E a experiencia corrige o desanimo.

×

Crises mais temerosas, perigos mais terriveis já atravessou a terra paulista, conseguindo superar galhardamente os embaraços que a ameaçavam. A coragem paulista abriu caminho através dos estorvos. O coração paulista não permittiu a victoria do desalento.

Mesmo no seu berço, o meio paulista—com os jesuitas e mamelucos em rivalidade acintosa, com o littoral visitado pela pirataria — obediente á uniforme administração lusitana, adquiriu e manteve o logar que lhe competia na civilisação.

Em principio do seculo XVIII, quando o ouro das *minas-geraes*, provocando a cubiça e desvairando a ambição, provocou o abandono da lavoura paulista, paralysou o desenvolvimento de nossas villas e deixou desertos os nossos arraiaes nas encruzilhadas dos sertões, o paulista quiz e conseguiu luctar contra os *emboabas* ao norte e restabelecer a sua lavoura no sul.

Ainda ha tres lustros, quando cêrca de cento e sessenta mil trabalhadores foram emancipados pela lei de 13 de Maio, e quando a colonisação italiana não passava de uma discutivel tentativa, a sensatez e o patriotismo da administração monarchica afastaram os perigos que, contra a lavoura de nossa terra, se apresentavam em maiores proporções do que os que preenchem a actualidade e geram os sustos dos fazendeiros.

E' tolice descrêr da salvação de S. Paulo, só porque o Congresso nada fez em prol da lavoura. E' covardia ridicula acreditar que S. Paulo ha de morrer, porque o seu Congresso não presta!

O Congresso ha de passar, e S. Paulo ha de ficar.

A crise ha de passar, e S. Paulo ha de ficar.

Os 20 % hão de passar, e S. Paulo ha de ficar.

A Republica ha de passar, e S. Paulo ha de ficar.

Mais de dous milhões de almas, possuindo e agricultando uma das zonas mais ferteis do planeta, não hão de desapparecer da civilisação, arrastados na quéda de quarenta ou cincoenta individuos, que se enxertaram fraudulentamente na gerencia dos seus destinos.

Instinctivamente, os organismos eliminam o que os perturba.

Quanta vez um sinapismo purgativo salva o doente?

Bem como os livros, os Congressos têm o seu destino. *Habent sua fata...*

Sempre assim.

Marius Trajano

Renunciaram as suas cadeiras de lentes cathedraticos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro o visconde de Ouro Preto e o dr. Affonso Celso.

O primeiro alli leccionou, durante o anno passado, direito commercial. O segundo exerceu funcções de lente, desde 1891, tendo leccionado philosophia do direito, historia do direito, direito romano e direito criminal.

***

Será creada uma collectoria de rendas federaes em Una, neste Estado, e nomeado collector João Vieira Gonçalves Pinto.

***

O sr. dr. Nabuco de Abreu autorisou o trafego mutuo da Estrada de Ferro Sorocabana com a «S. Paulo Railway», em vista do que propoz o superintendente da Sorocabana e por ser urgente a medida.

***

As notas em circulação a 31 de março findo representavam o valor de...... 675.467:136$, contra o de 675.411:021$.

A differença de 56:415$ provém de notas [illegible] por troca de nickel, 54:219$, de descontos de notas, 4:189$, e de cobre, por desconto de notas, 7$.

A existencia em 31 de agosto de 1898 era de 778.364:614$590 e a importancia retirada, depois daquella data, de...... 119.932:993$500.

***

Em Montevidéo, o jornal *El Dia* publicou uma carta de Paulino Varea, redactor do *Caaabarro*, affirmando a culpabilidade de Abelardo e João Francisco no empastellamento daquelle jornal.

Declara Paulino Varea que foi solto, graças á intervenção do general Isidoro Fernandes junto de João Francisco, e que fará valer os seus direitos nos prejuizos soffridos pelo seu jornal.

***

Terça-feira, 14 do corrente, ás 7 horas, celebrará missa no Santuario do Coração de Jesus o exmo. e revdm. sr. D. Julio Tonti, arcebispo de Ancyra e nuncio apostolico junto ao governo do Brazil.

Os alumnos do Lyceu e muitas pessoas devotas do Santuario aproveitarão esse dia para cumprir o preceito pascoal.

Durante a missa, a *Schola Cantorum* do Lyceu cantará devotos motetes, com acompanhamento de orgam.

SEMANA SANTA

[illegible]

A cathedral esteve repleta.

Notas

[illegible] de Paris para o *Jornal do Commercio*:

«E' provavel que Santos Dumont faça na semana proxima, a sua primeira experiencia desta estação. Tudo depende do tempo. O talento aeronauta está actualmente acompanhando os trabalhos de inflação dos seus balões ns. 6 e 7.

Este ultimo será o primeiro a ser experimentado. Um e outro já foram, por isso, transportados para o estabelecimento dos constructores Lachambre, em Neuilly, campo escolhido para as experiencias, aguardando com [illegible] viva ansiedade.

O balão n. 6 é do typo analogo áquelle em que Santos Dumont fez a sua famosa ascensão de 1901. A sua capacidade será de 630 metros cubicos.

Antes das experiencias annunciadas, esse balão será cheio de ar e de gaz carbonico, para se poder proceder ao trabalho de fixação da cordagem.

O balão n. 7 cubará 244 metros cubicos apenas; terá 15 metros de comprimento e 5 1/2 metros de diametro, no centro. A fórma será identica á do balão «La France», experimentado em 1884 pelos officiaes de Meudon. Mais largo na frente, na parte posterior será munido de um balonete compensador, que se enche de ar por acção de uma especie de leque posto em movimento pelo motor.

O motor do balão n. 7 é de petroleo, de tres cavallos de força. Pesa somente 12 kilos. O motor e a barquinha são presos a um esqueleto de pinho, de 7 m. 80 de comprimento, suspenso, por sua forma, á distancia de dous metros do balão. O propulsor tem tres metros de diametro e faz 200 revoluções por minuto, produzindo um esforço equivalente a 25 kilogrammas.

O balão será cheio de hydrogenio, para poder suspender o peso total de 290 kilos, o que collocará o aeronauta em condições de transportar comsigo alguns kilos de lastro para o caso de certos trajectos.

As experiencias do destemido aeronauta vão ser acompanhadas com grande interesse e ha grandes esperanças de que ellas surtam resultados definitivos.»

***

Será nomeado Antonio Caetano Junior para o logar de collector das rendas federaes em S. Bento do Sapucahy, neste Estado.

Historia patria

Fugida de Pedro Ivo

(Conclusão)

[illegible]

ram desembarcar na praia de Botafogo, em um lugar perto de S. Clemente.

Ahi acharam um carro para os conduzir, sendo estas ultimas providencias tomadas por Torres-Homem, Ottoni e outros, já conhecidos do leitor.

Deixaram-se conduzir pelo cocheiro, que fez o trajecto pela praia de Santa Luzia, largo de...., largo do Paço, rua de S. José, rua da Carioca, rua do Piólho e outras, até á Prainha, onde, ao chegarem, encontraram Torres-Homem, que, recebendo-os, os conduziu ao ponto de embarque em completo silencio.

Ahi, olhando o Torres para o mar, perguntou-lhe Falcão: «Que procura vêr?» «Um barco que nos conduza». Não ha barco algum; para onde quer nos conduzir?» «Para Nossa Senhora da Guia».

Avistou Falcão um escaler, chamou e perguntou se queria levai-os á Nossa Senhora da Guia; foi ajustado o frete por 10$. Seguiram todos, a quatro remos, para o ponto supracitado, todos silenciosos, receiosos e assustados, inclusivé o Torres, que tambem já corria risco de ser preso com os fugidos.

Nesta anciedade, percebe Falcão os olhos para o lado da cidade do Rio de Janeiro, avistou um vapor, ao longe, mas agarra do escaler que os conduzia, e tratou de se dirigir aos remadores e conferenciar nestes termos:

—«Amigos, é hoje a festa da Guia?

—Não, senhor.

—A que horas acabará a festa?

—A's 2 horas, mais ou menos.

—Pois bem, se vocês puzerem peixes no ponto de lá chegarmos antes de terminada a festa, ganharão, de gratificação, esta moeda de ouro de 20$».

[illegible]

uma barca genoveza, que, em viagem para Genova, parasse na fazenda *Maramba[illegible]* e recebesse os dous proscriptos fugitivos e os deixasse em Pernambuco, embarcando-se em qualquer jangada que apparecesse, a qual os levaria a algum ponto conveniente da cidade de Pernambuco.

Por uma fatalidade, chegou a barca genoveza á fazenda *Marambaia* em um dia em que tinha ido em um passeio o cadete pernambucano, perdendo este assim esta occasião de seguir viagem, seguindo, portanto, sómente Pedro Ivo, cabendo por sorte ao referido cadete seguir posteriormente por terra á referida cidade de Pernambuco.

Na barca genoveza seguiu Pedro Ivo, acompanhado do escravo Theodoro. Ora, estando Pedro Ivo doente, aggravaram-se os seus incommodos na viagem da chegada da barca á fazenda *Marambaia*, sendo-lhe, pois, forçoso embarcar nesse estado. E qual foi o seu fim?

> Morreu em viagem, já nas aguas da cidade de Pernambuco, sua terra natal e pela qual estremecia. Foi sepultado no Oceano, depois do cortejo do estylo, do que a bordo foi lavrado o competente auto....

O escravo Theodoro seguiu para Genova, onde viveu annos, regressando depois para o Brazil, a esforços de Falcão.

E este, o campeão denodado desta narração historica, cujo assumpto, se fosse desenvolvido por uma habil penna, se tornaria interessante, teve de luctar, sozinho, com a sorte de fugitivo, errante e perseguido, pelo longo periodo de seis annos, um sertão das provincias deste Imperio, passando por peripecias e phases bem notaveis, dignas de se descrever, ao menos, em uma outra narração da perto desta.

Falcão foi, finalmente, amnistiado. Teve, depois, occasião de ouvir do proprio Theodoro o final da molestia, morte e destino dado ao cadaver de Pedro Ivo, e ... Falcão vive presentemente na provincia da Bahia e villa de Itaparica, ...

[illegible]

Indiana

[illegible]

Assim, volveram esses poetas aos tempos classicos, em que as cates idamos, cobra a cahir de Mantua, ...

[illegible]

tarios, para a guerra, lá morre, pouco depois, tragicamente, atravessado pelo sabre de um soldado inimigo. Helena, por ultimo, reconhece toda a perversidade de sua vingança, e, ao saber do sinistro fim do Jeronal, enlouquece!...

No decorrer deste drama vulgarissimo, mas pungente, dispoz o auctora bellos trechos descriptivos, ora em alexandrinos que, a par ou alli, nos lembram os de Junqueiro,—ora em versos endecasyllabos, que, acolá ou além, nos recordam as quadrinhas do doce poeta da *Campo de Flôres*. Citarei, destes, apenas os seguintes, em que a poetisa, com certa graciosa, nos descreve um *Marçolla*:

«—Brilha o sol da estrella
Nas claras ondas do ribeiro,
Que murmuram e sabraceiras
Bôcas da negra penosa

No recto seio da esplanada,
Os bois, deitados pela sombra,
Ruminam, sobre a verde alfombra
De varias flores marchetada.

Manchas do azul, manchas escuras,
Os corvos cruzam-se bem alto,
[illegible] vão, de salto em salto,
[illegible] da bosque em travessuras.

Monotonia perennal
Em toda parte! Alli sómente
Farfalha o vento brandamente
Nas ondas do cannavial!...»

Mais adeante, *De noite*, em contraste, dá-nos a auctora este ligeiro esboço:

«A natureza adormecia, envolta
Num véu de prata! Era na lua cheia!
Lembrava o infante que a dormir se enleia
Na beira a lua cabelleira solta!

Vinha de longe a viração xariada
Pela folhagem, que resplandecia
Gotteiando aromas. A flôr se erguia
Timida e franca, as petalas abrindo.»

Com esta simples e despretenção, narra D. Aurea Pires o combate ... Nessa luta terrivel, o bravo soldado, ... natural, expirava com o nome de Indiana nos labios...

«E, á fresca luz da rosa madrugada, ... Dormiam na praia ensanguentada! ...»

[illegible]

***

[illegible]

Americo Paz

A paz do Uruguay

Os jornaes e tambem as communicações telegraphicas do Sul dão como assegurada a paz do Estado Oriental do Uruguay.

Este facto tranquillisa a todos que se interessam pelos negocios politicos do nosso proprio paiz.

São conhecidas as relações importantes que não só politicamente, como commercialmente existem na fronteira riograndense com os departamentos da terra uruguayana.

Qual os interesses de uma grande parte das duas populações se tornaram communs.

Por isto, os movimentos partidarios que se fazem no Estado brasileiro, ou no Uruguay, se revestem de tanta significação para a nossa vida nacional.

O restabelecimento da paz vem permittir-nos que se possa com animo calmo julgar o que foi essa revolução e as causas que a determinaram.

Apparicio Saraiva, o intrepido commandante das hostes da cavallaria federalista na guerra civil de 1893 a 95, voltando a residir na sua estancia em territorio do Uruguay, alliou-se ao antigo partido blanco e francamente interveiu na administração publica.

Sua intervenção data do convenio da paz, e quando, em 1897, os *blancos* começaram a participar dos negocios politicos.

A época era de reorganisação institucional; conseguiu, então, realizar o accôrdo o dr. José Pedro Ramirez, presidente da commissão especial que se constituiu para esse fim.

Mais tarde, firmou-se um convenio politico, entre os partidos, para evitar a luta bravia das armas.

Elegeram-se ao parlamento representantes das facções politicas em que se achava dividida a opinião publica.

Decorridos dous annos, os «blancos» entraram a reclamar o suffragio livre.—Rompeu-se, portanto, o convenio accôrdo ... e tentaram ... de parlamentar.

[illegible]

O sr. Batlle e Ordoñez não é um desconhecido na imprensa e na tribuna, ...

[illegible]

I. F.

Pela salvação publica

[illegible]

Em Jaquery, não legislariam de outro modo!

Incompetencia? Só isso?

Depois que foi approvado o projecto Lumecida, o café tem baixado sempre, e baixará a 3$000, se fôr posto em execução esse projecto genuinamente republicano.

Haverá ainda alguem, menos os amigos do Thesouro, que espere da Republica outra cousa que não seja a desgraça?

O que tem sido este infeliz paiz depois da Republica? O descredito e o desprezo no exterior; a revolução, a anarchia e, agora, a miseria no interior.

Tem ainda a Republica os seus adeptos, mas «a peste tambem os teria, se tivesse Thesouro».

***

O governo republicano, na crença erronea de que a lavoura não morrerá, que sómente os actuaes lavradores desapparecerão, para serem substituidos pelos mais fortes, vota aos actuaes lavradores o mais completo desprezo, desejando vel-os substituidos quanto antes!

E' mais um erro, como errado é tudo que tem feito a Republica. Já alguem disse: o unico modo da Republica acertar é fazer o contrario do que deseja.

Como subsistir a lavoura, se ella não produz para o custeio? Quem entra para a lavoura com o fim de produzir para perder?

Com os actuaes lavradores, succumbirá S. Paulo, lique certa a oligarchia, porque não acreditamos que esta importante e laboriosa classe se deixe sacrificar.

Despojados de suas propriedades, ou por impossibilidade de custeal-as, ou porque o martello do leiloeiro judicial as tenha passado de dono, o que irão fazer os lavradores? Que agasalho offerecerão á sua infeliz familia?

Estas desesperadoras interrogações nenhum valor têm perante a oligarchia; ella só deseja saber quanto possue o Thesouro, qual a renda com que póde contar o Estado.

Ha ainda quem se illuda? Estão votados ao sacrificio os actuaes lavradores. Que o instincto de conservação os ... desgraça, ou terão de perecer nos ... governantes.

O projecto de exterminio está votado: Cesar, os que vão morrer te saudam!

A. J.

Escreve-nos um lavrador de Mogy-Mirim:

«Muito se tem escripto e discutido sobre projectos que salvem a lavoura da actual crise, a qual é attribuida á superabundancia ou excesso de producção. Quem escreve estas linhas não crê muito na superproducção, mas, especialmente, na especulação—que muito têm aproveitado as condições difficeis da maior parte dos lavradores; entretanto, acompanha a opinião geral, isto é, que ha excesso, e, neste caso, lembra um alvitre mais pratico e economico para reduzir a producção e as despezas com o custeio dos cafesaes — substituindo-se a parte do projecto apresentado ao Congresso, referente á eliminação de 20 % do café, já sobrecarregado com todas as despezas—Penso que se devia cortar 30% dos cafeeiros productores, isto é, fazendas, ficando isentos de o fazerem os proprietarios de numero inferior a trinta mil pés, pois os 30 % reduzirão a producção destes (já pequena) de modo a ser insufficiente para occorrer ás despezas geraes, ao passo que os grandes proprietarios (que são em grande maioria) ficariam com numero bastante para boas colheitas.

Reduzidas sensivelmente por este meio as despezas, seria mais facil e proficuo o auxilio do governo, que, por sua vez, faria enorme economia, pois só teria que despender com fiscaes para verificar o decepamento dos cafeeiros a inutilisar-se.

A safra pendente é avaliada em menos de 30 % da precedente, o que deve influir para alta futura, mórmente se se fizer após a colheita a eliminação dos 30 %.»

VIDA ESCOLAR

Exames de preparatorios.

Hoje, serão chamados os seguintes examinandos:

Francez—Oscar Medeiros, Joaquim da Silva Prado, Jorge W. Pereira Caldas, Mario Pereira, Mario Prado, Benedicto de Siqueira Cardoso.

Arithmetica—Fernando Martins Sotero, Clovis C. da Cunha Canto, Paulino Inzeli, Durval de Toledo Lima, Edgard de Mello, Alfredo Mariano de Oliveira.

Geometria—José de Mascarenhas Neves, Antonio Jorge Junior, Roberto Moreira Vieira, João Augusto de Assumpção, Joaquim Gonçalves Inzelia, Narciso Rodrigues.

Geographia—Antonio R. Pinto Junior, Benno Silveira, Oscar V. Homem de Mello, Luiz Cyrillo Lima, José Augusto de Souza e Silva, Agenor de Miranda Fonseca.

Historia Geral—Dante L. Cardoso, Antonio de Queiroz Telles Junior, Antonio Pinheiro de Almeida, Alipio Monteiro Cesar, Pedro Motta, Eugenio Leferre Junior.

Elementos de Historia Natural—Leoncio Marcondes Homem de Mello, Antonio Bello Filho, José de Souza Campos, Manuel A. Dutra Rodrigues, Eugenio Monteiro, Theodomiro Dias.

Está hoje encarregado do serviço de ... na Directoria de Serviço Sanitario, das 11 ás 3 da tarde, o inspector sanitario dr. Saturnino da Veiga.

Chá Ceylão, legitimo
Vende-se no Café Margarida

Gaston Paris

Acaba de fallecer em França um homem que, sendo eminente e conhecidissimo em todo o mundo da sciencia e da litteratura e, tendo passado a sua vida no estudo das mais aridas questões de philologia, teve, comtudo, a bôa sorte de ser admirado e querido até pelos mais profanos. Gaston Paris era esta *avis rara*: um erudito encantador!

O erudito é quasi sempre um personagem odioso. Julga-se muito superior á enorme maioria da humanidade, á humanidade inteira, digamos; isto por saber uma cousa a fundo que, além della, só sabem mais duas ou tres pessoas com quem lhe não é facil encontrar-se, pois os eruditos desta especie vivem sempre a grandes distancias uns dos outros.

O erudito enfurece-se com a popularidade de qualquer escriptor, porque, inaccessivel ao publico, é desconhecido e abandonado por elle. Finge, então, desprezar o que não tem. Fala com desdem do trabalho alheio, que considera sempre frivolo, ou superficial, justamente porque se conserva alheio ou distante daquella restricta especialidade que o interessa a elle.

O erudito é *Herrose*, vive no meio de Miserabies, não olha para a Vida, não lhe comprehende o encanto, a magia, a fluidez, incessante, a transformação perenne.

Fóra do objecto particular do seu estudo, todos os estudos lhe parecem pueris. Vivendo agarrado á *lettra* dos documentos, como o mollusco agarrado á propria concha, não lhes percebe o *espirito*, a significação humana, a unica cousa que importa, a unica cousa que vale, em cada vestigio do passado.

Despreza a imaginação alada e poetica, porque a julga deturpadora da exactidão de cada facto, sem perceber que não ha facto aproveitavel para os vivos, senão aquillo que a imaginação interpreta, revive, colora e magnifica.

No seu animo estreito, cada texto significa sómente aquillo que diz; não o relaciona com o seu tempo todo, não o localisa, não extrae delle as revelações que contém, logo que se estabeleça a necessaria harmonia entre o que elle traduz e o meio em que foi pensado, inventado, escripto.

Então, os estudos philologicos têm dado ao mundo, como nenhuns outros, individualidades massadoras!...

São os que, por exemplo, agarram num pobre poeta, que foi grande, que foi moralista, pensador, que amou, que soffreu, a quem nada do que, *é humano* se conservou extranho, e que no intuito de analysarem a sua obra, de que não percebem senão a parte grammatical, o *depenam*, por assim dizer, lhe cortam as azas com que elle voou no mundo do pensamento, lhe amesquinham o espirito com que elle fez a satyra pungente e philosophica dos costumes do seu tempo, e nos enfadam com *variantes* que para o conjuncto da obra nada têm, e impregnam, por assim dizer, o pobre poeta morto, do seu proprio peso, da sua pesporia intelligencia, da sua enfadonha maneira, isto sem alma, sem elegancia de fórma, sem abrirem na sua analyse restricta e technica uma clareira só de luz!...

Oh! se nós conhecemos destes massadores creaturas, sobre cujos enormes volumes, recheiados de *notas* e *chamadas*, a gente tenta, em vão, não cahir adormecida!...

***

Ora, Gaston Paris era um philologo; um romanista; um investigador das origens da litteratura franceza (e europêa, por consequencia); um grammatico de primeira ordem; um sabedor de pequenas cousas que pouca mais gente no mundo sabia; um ledor infatigavel de velhos textos archaicos, de pergaminhos bolorentos, de palimpsestos quasi indecifraveis; era um sabio especial, um erudito de lingua romanica; um homem de sciencia, emfim!

Mas era a par disto um escriptor admiravel, um artista, um espirito verdadeiramente encantador e accessivel, não direi ao vulgo, mas às pessoas intelligentes embora não iniciadas.

Imaginem um mineiro infatigavel, tresuado, robusto, grandemente entendido no seu officio, que fosse ao mesmo tempo um joalheiro adoravel, um burilador artistico das pedras preciosas que elle proprio arrancasse ao seio da terra, um Benevenuto capaz de encastoar cada diamante, cada rubi extrahido às duras entranhas da mineria, em rendilhados filigranas de ouro—e aqui tendes o que foi Gaston Paris!

As lendas do passado medievico, deliciosas, porém misturadas com tanta cousa pueril, grosseira, inesthetica, sabia elle, sem lhes tirar o rude sabor, explical-as, como que limpal-as da espessa camada de limo com que sahiam desse turvo mar da poesia barbara, e fazel-as comprehender por nós de um modo perfeito e completo!

Que enorme trabalho não traduzia de cada uma das suas obras memoraveis, em que a sciencia das linguas se alliava da sciencia das almas, para lhes dar o cunho *humano*, sem o qual nenhuma obra tem fôrça de viver, de ficar!

Que importa uma palavra, um vocabulo curioso, isolado, como uma ... que atravessa os tempos, que atravessou as estancias, que atravessou os mares? O que importa, o que significa, o que tem interesse a nós, é aquelle que foi portador dessa palavra, desse vocabulo, desse verbo, que o repetiu debaixo de céus plumbeos, ou de céus resplandecentes, na segunda das aventureiras ... ou no ardor de terriveis cultos ... rios; sentado ao pé da lama que acabava de arrancar ás entranhas mysteriosas da pedra, ou na clareira da formidavel floresta, que o seu machado tosco rompera com barbaro triumpho!...

Como Gaston Paris sabia isto e o fazia sentir nos seus accentos de soberbas lições inolvidaveis, nas suas leituras de magnificos livros, que marcam época na sciencia e que ella nunca deixará de contar na lista das suas acquisições irrefutaveis!

A lingua, para Gaston Paris, não era um *fim*, como para os odiosos e illegiveis philologos, que a gente detesta por instincto, tal é a essencia de enfados que destilam.

A lingua era um *meio*. Por ella, com a chave que ella lhe entregara, remontava elle ás mais longinquas origens de uma nacionalidade, de uma patria, á sua quéda final, ... a evolução, a elaboração longa, penosa da sua lingua, que elle atingia ... mais recondidos ... da idéa de ... que essa lingua fala o ..., a exteriorisação.

O erudito que fôr, depois de desapparecido, desde seculos, da terra, até o minimo vestigio daquelle que o inventou, que o adaptou, que o apropriou a determinado uso, é bastante para um homem de intuição genial e de paciente analyse, como Gaston Paris, poder reconstruir muito do que foi esse inventor ingenuo e primitivo, que já herdara os elementos com que compoz o seu *achado*, e, assim, de elo em elo, ella ia remontando a infinita cadeia dos tempos.

Como este estudo é bello, visto a tão grande e vivificadora luz!

Já se vê que ha cousas technicas que só technicos apreciam na grande obra de Gaston Paris; mas a maior parte dessa obra é tanto de erudito, como de artista, tanto de philologo, como de historiador de um tempo em que ainda não havia historia, tanto de especialista e de grammatico, como de philosopho altissimo e sempre cheio de mais vivo e ardente interesse.

Carlos Magno e o seu *cyclo*, *Roland* e a sua epopéa rude e primitiva, o rei *Arthur* e a sua lenda (que é universal) e os cavalleiros da *Tavola Redonda*, o feiticeiro *Merlin*, e a fada *Morgana*, e *Tristão e Isolda*, e toda a *poesia da edade media*, confusa, sabedoria, balbuciante, em que uma civilisação que expira exhala os ultimos soluços e uma nova civilisação que desponta solta os primeiros incoherentes vagidos; a infancia que se afunda, as linguas modernas que sáem á flôr da onda revolta dos povos em formação; fabulas que ... pelos trovadores do castello feudal, e que vieram da mysteriosa Asia, e que foram interpretadas e affeiçoadas pela culta Grecia, e da quasi ... á sua ... forte e brutal a Roma dos primeiros seculos, e que floresceram extranhas, deformadas, sob um luxuriante e novo aspecto, na barbara Germania, sem que, até aqui, se pudesse saber o itinerario que seguiram através dos grandes caminhos, pelos quaes as raças do Oriente extremo penetraram do extremo Norte—como tudo isto, elle sabia, elle explicava, elle vivificava com a sua palavra clara e philosophica de grande mestre!...

Era em periodicos, em opusculos, em publicações scientificas especiaes, que elle publicava as investigações da sua sciencia enorme, complexa e multipla, investigações cujo resultado constitue hoje um dos thesouros da sciencia moderna das linguas e das religiões comparadas.

Como Renan, a quem na administração superior do *Collegio de França* elle succedera, Gaston Paris sabia dividir-se em dous.

Era o escriptor modelar e o investigador technico, paciente, admiravel, fanatico pela Verdade, qualquer que ella fosse, tivesse as consequencias que tivesse.

A sciencia dos resultados, a synthese do seu tenaz trabalho, dava-a elle ao mundo presente; a analyse sagaz e penetrante dos elementos era, já se vê, para os iniciados.

Daqui, ter elle, para ambos os publicos, um grande nome, que não morrerá.

A's soberbas faculdades de seu alto entendimento juntava as virtudes do mais nobre caracter, do mais affectuoso coração.

Era um amigo exemplar. A ingratidão, esse defeito vil, nunca o manchou. Não tinha desdens para o trabalho dos outros, unicamente porque não era o seu.

A verdade era o seu culto. Não a trahia nunca, e, por isso, nunca se viu obrigado a desmentir-se.

Bella alma, bello talento e bello coração, a França perdeu em Gaston Paris, um dos homens que no estrangeiro mais lhe honrará a sabedoria e nome.

Lisbôa, 14 de março de 1903.

Maria Amalia Vaz de Carvalho

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 12.

O acto de posse da nova directoria da Beneficencia Portugueza esteve imponente e muito concorrido.

—

RIO, 12.

Entraram no porto desta capital os seguintes vapores: *Brazil*, procedente de Manáus; *Nile*, de Southampton e *Crefyl*, de Bahia Blanca.

—

RIO, 12.

De regresso da viagem de instrucção de guardas-marinha, entraram hoje, procedentes dos portos do Norte e Sul, os cruzadores *Trajano* e *Andrada*, tendo ambos feito excellente viagem.

—

RIO, 12

Com um dia esplendido, grande concorrencia e extraordinaria animação realisaram-se as corridas no *Jockey-Club*, na seguinte ordem:

1º pareo: vencedores, Camorim e Tamoyo; *poules*, 17$400 e 14$100; tempo, 95"; movimento total, [illegible].

2º pareo: Iris e Fidalgo; *poules*, [illegible] e 85$500; tempo, 111"; movimento total, [illegible].

3º pareo: Sentinella, Periclo; *poules*, [illegible]; tempo, 116"; movimento total [illegible].

4º pareo: Cambyses e Jurandir; *poules*, 21$000 e [illegible]; tempo, 111"; movimento total, [illegible].

5º pareo: [illegible]; *poules*, [illegible]; tempo 111"; movimento total [illegible].

6º pareo: [illegible]; *poules* [illegible]; tempo, 116"; movimento total, [illegible].

—

RIO, 12

Victimada pela febre amarella, falleceu a actriz portugueza Georgina Pinto, da Companhia Eduardo Victorino. Foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido o enterro muito concorrido e acompanhado pelos artistas das Companhias que trabalham nos theatros desta capital. Sobre a sepultura foram depositadas [illegible] corôas.

EXTERIOR

ROMA, 12

Haverá amanhã [illegible] dos typographos, para tratarem da continuação da greve.

—

PARIS, 12.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, seguiu hontem, [illegible] da noite, para Marselha, sendo acompanhado pelos srs. Fallières, Delcassé e Pelletan.

—

LONDRES, 12

Telegrammas recebidos de Halifax noticiam que [illegible] encontro de trens, occasionando quatro mortes e grande numero de ferimentos.

—

VALENCIA, 12

Foi declarada a greve [illegible] cidade.

—

LISBOA, 12

Foi indeferido o requerimento dos passageiros do vapor [illegible], pedindo o levantamento da quarentena imposta pelo facto de haver fallecido a bordo um passageiro victimado pela febre amarella.

—

ROMA, 12

Affirmam alguns jornaes que [illegible] De Martino, [illegible] almirante [illegible] commandante da esquadra do Mediterraneo, acompanhará o rei Eduardo VII em sua viagem a esta capital.

—

PARIS, 12

O sr. Varigny, secretario geral da Argelia, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de governador geral da colonia.

—

PARIS, 12

Em uma conferencia que pronunciou hoje em Bordéos, o deputado socialista Jaurès desenvolveu o programma do partido socialista e declarou que a unica solução para a questão Dreyfus será a liberdade dos innocentes e a punição dos culpados.

—

AMSTERDAM, 12

O *Comité* defensor dos operarios e os presidentes das associações operarias, em conferencia secreta que tiveram hoje, decidiram que deve cessar temporariamente a greve.

—

PARIS, 12

Na occasião em que embarcava, com destino a Marselha, o sr. Loubet foi freneticamente acclamado pelo povo.

—

TUNIS, 12

O sr. Pichon, representante geral da França, insiste que se prosiga na obra grandiosa do ensino e da propagação da lingua, da historia e das ideias francezas na Africa.

—

PARIS, 12

Realisaram-se hoje as corridas de bycicletas entre esta cidade e Roubaix. Durante as corridas, deu-se um desastre, de que resultou sahir gravemente ferido o cyclista Barvis.

—

BREST, 12

Por ordem do sr. Pelletan, foi fechada hoje, á tarde, a capella do Arsenal de marinha.

—

ROMA, 12

Chegou hoje a esta capital o sr. Chaumié, ministro do Interior do gabinete francez. O sr. Nasi, ministro da Instrucção Publica, pretende offerecer-lhe no dia 15 do corrente, um grande banquete, a que assistirão os srs. Barrère e todos os ministros.

—

LISBOA, 12

Estão confirmadas as ameaças de insubordinação, observadas em um dos regimentos aqui aquartelados. Foram tomadas medidas energicas para se manter a disciplina.

AVULSOS

SANTA CRUZ, 12

Surprehendido, acabo de lêr n'*O Intransigente*, de Casa Branca, a noticia do meu assassinato, por motivo das violencias commettidas no exercicio do meu cargo.

Para não constar ser eu capaz de praticar violencias no exercicio do cargo de confiança do povo, peço protestar contra a inverdade de semelhante noticia.— *Dr. Brito Pereira.*

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Antonio da Rocha Ribeiro, zeloso gerente desta folha.

A senhorita Olga, filha do dr. Estevam Leão Bourroul.

A senhorita Maria da Silveira.

A galante menina Maria da Trindade, filha do dr. Alberto Cardoso de Mello.

A sra. d. Emilia Chiquet Maragliano, esposa do coronel José Maragliano.

A senhorita Orlandina Cappelano, filha do sr. Victor Cappelano.

A exma. sra. d. Joanna de Moraes, esposa do sr. João Baptista de Moraes.

O dr. Oscar Thompson, director da [illegible].

O sr. [illegible] Rodrigues, negociante [illegible].

[illegible]

Os srs. José da Silva Carvalho, José Leal Mendes, Francisco da Silva Campos e as sras. dd. Maria Francisca da Silva, Januaria Rosa e Amalia [illegible].

COLONIA HESPANHOLA

Na residencia de d. Francisco Gimenez, á avenida Bavaria, effectuou-se, hontem, um almoço offerecido ao coronel Teixeira de Carvalho, ex-vice-consul da Hespanha em S. Paulo.

A' mesa sentaram-se os srs. Gimenez, dr. Victor Ayrosa, Hygino Bisbal, R. Travesedo, José Apparicio, Felix Pinto, J. Navajas, Ramon España, A. Acuña, F. Prieto, F. Potuna, Orozco, M. Estevez, C. Royoero, do *Correio Paulistano*, e dr. L. de Freitas, nosso companheiro.

O almoço esteve muito animado e a *los postres*, sobremesa, brindaram eloquentemente o sr. Teixeira de Carvalho diversos convivas, entre os quaes o sr. Gil Orozco, que proferiu a inspirada allocução que se segue e que publicamos no original:

«Al ser conocida su dimision del cargo de vice-consul de España en S. Pablo, tuvimos el honor de significar a v. exc. personalmente los sentimientos que animan a la mayoria de los españoles representada por la comision aqui reunida.

Fuimos al domicilio de s. exc. á dar a nuestro vice-consul el saludo de despedida y á rendir le el tributo de nuestra gratitud por los servicios prestados á España y á los españoles residentes en el Estado de S. Pablo en el largo periodo en que ejerció el puesto consular.

Hemos venido aqui atravendo á v. exc. a nuestra intimidad para darle la bienvenida en el campo particular de nuestro cariño, afectos estos que si bien ya [illegible], como a hora ha llegado el momento de ponerlos á su disposicion en tributo tan sentido y cordial. Siquiera sea en forma modesta hay que entre [illegible] no puede tomarse en cuenta de interés, deseamos probar á v. exc. y á los estrangeros que quieran por ventura tomar nota de nuestras manifestaciones, que no en valde se sirve con dedicacion, con zelo, con amor y con abnegacion a la buena causa de España, sin que surja en pechos españoles franca, espontanea, viva y verdadera la amistad que allega, el compañerismo que en la adversidad hace heroicos á los hombres y la gratitud que endulza y mitiga las amarguras y sinsabores que, apesar se pasam en el estricto cumplimiento de penosos deberes.

Todos nosotros conocemos de cerca los credites que v. exc. aportó en prestigio del vice-consulado español en S. Pablo. Para nadie es secreto que ese prestigio, debido á su independencia de acción y á su ascendiente en la politica del pais y en el mundo oficial [illegible] *pendant* con su exquisito tacto, prudencia [illegible], justo criterio, caballerosidad [illegible] y alteza de [illegible] del nombre de la nacion que representaba. Todas estas circumstancias que en v. exc. concurren dieron por todo el tiempo de vuestra gestion [illegible] al vice-consulado y a los españoles una garantia [illegible] al extremo de [illegible] [illegible] establecer [illegible]

[illegible]

A esta orden pertenecen los acontecimientos [illegible]

[illegible]

Hay tambien hechos que [illegible] profundamente á sua [illegible] recuerdo indeleble de su transito en la escena de la vida. Hijamos en nuestro espiritu con los vivos colores de una poderosa y fuerte, al par que dulce, mas emotiva. En esta clasificacion entran de lleno las obras [illegible]. Mevelas dicho por ven..., en las personas de nuestros intermediarios y discrecionales compatriotas.

Apenas el agradecimento [illegible] expresado a traves [illegible] de la [illegible] [illegible] infelices hermanos de la muerte [illegible] á la patria y al seno de la amante familia, fué pendiente del galardon que se forma de beneplácito con Bonito [illegible] cada el alma á impulsos de acciones [illegible] [illegible] en prueba á sus obras, tuvimos [illegible] nuestro tambien dejar en prenda un reconocimiento y a su disposicion el ofrecimiento perpetuo de nuestra amistad sincera y acrisolada. Ojalá pueda ser real nuestra ofrenda porque, luego, sin excepcion, nos comprehenderemos en la prueba, quedando contentos al saberlo que nuestras expresiones van á llegar en su corazon el lugar vacio en sus horas de tristeza.

Hay hechos, por fin que alcanzan la categoria de sublimes, formando epoca en la accidentada vida de los hombres y cujo poder de sugestion nos esclaviza, prendiendo nuestra voluntad y nuestra existencia al protagonista de tales hechos.

Ningun español de los que residieron en S. Pablo por ocasion de la guerra de Cuba podrá olvidar jamás el caso.

Los acontecimientos americanos que allí en la perla antillana se desarrollaban par su independencia provocaron en este pais como toda contienda provoca siempre, corrientes de opinion contrarias entre si y de ella se derivaran tambien las luchas y extrimos que en Rio de Janeiro tuvieron tristo y dolorosos desenlace. Sangre preciosa de brasileros y españoles fué estérilmente derramada por la extrema tolerancia de las autoridades del pais con el exaltado jacobinismo que entonces llegó á su auge y por la ausencia total de intervencion de las autoridades españolas en la capital federal.

Aqui en S. Pablo era tambien eminente la lucha, á ella nos provocaban á cada momento el elemento jacobino con sus insultos y desmandos en *meetings* y asembleas.

Hubo un dia en que todo hacia prever lucha tremenda.

Ante las provocaciones de los callejeros que nadie sofocaba y que por ende tomaban vuelo por nuestra prudencia todos los españoles nos reunimos sin aviso previo y como obedeciendo á santa consigna en el Casino Español.

La colonia que pueblá el Braz enardecida de entusiasmo y formando legiones de defensa fué apareciendo en grupos á la plaza de S. Francisco, donde se debia celebrar um *meeting*. Se habia convido la vez de que á la terminacion del *meeting* los manifestantes atentarian contra el vice-consulado y contra el Casino Español. Era llegada la hora de defender a nuestra patria y á esa defensa estabamos todos apercibidos. Nunca habia visto yo tantos españoles, ni se me pudo ocurrir que fueramos elemento tan poderoso en S. Pablo. Confieso que tuve miedo en aquel dia. No ese miedo personal que el instinto de conservacion promueve, ese no que al fin y al cabo si yo caia, conmigo venian todos mis compatriotas dispuestos al sacrificio.

El miedo que yo sentia y que me producia frio y vertigo era la perspectiva de una tremenda hecatombe y un dia de luto en esta hermosa patria brasileira entre hermanos de una misma raza entre seres queridos, entre humanos enfin.

Reunidos en sesion permanente en el Casino Español todos los que constituian la junta directiva y cuando el *meeting* iba a tener lugar sin previo aviso, vimos llegar surprendidos á nuestro digno vice-consul.

Escuso referir la consoladora impresion que á los españoles produjo su presencia y la tranquilidad que con tal motivo se fué esparciendo en nuestro animo.

Nada hay que temer nos dijo—todo está previsto. He conseguido del jefe de policia fuerza sufficiente para mantener el orden. El vice-consulado está guardado y asseguro que nadie osará faltar al respeto que inspiran nuestro escudo de armas y bandera.

Vengo aqui á ponerme al lado de vs.; abrigo la seguridad de que no se desmandarán los manifestantes asi han sido dadas oportunas providencias; pero si á algunos exaltados les pasava en mente venir a este centro y se atrevieran á pasar el humbral de la casa española, no olvidaré de que soy brasilero para pensar en que soy tan español como uno de tantos aqui presentes. Bueno será tambien aconsejar á los compatriotas del Braz, que se mantengan em actividad prudente y que eviten en lo posible, ellos, el choque.

Verificóse el *meeting* con el mejor orden. Nadie se entremetió ni hubo vivas ni hubo mórras a España y al caer de la tarde, los españoles todos nos retirabamos gozosos y tranquilos á nuestros logares, luendo como merecia y abrazando al hombre inflijente, al brasilero distinguido, al diplomatico previsor y prudente, al vice-consul español que habia sabido evitar un dia de luto á España y al Brazil.

Este triunfo, senor Teixeira de Carvalho, es el que yo señalo con el titulo de hecho sublime y por el cual v. exc., reconocimiento eterno de los españoles. Servisteis a nuestro pais, servisteis al vuestro y servisteis á la buena causa de la humanidad, ahorrando sangre, dolor y luto.

Bendito sea vuestro nombre, sabed de hoy para siempre que en el recinto sagrado de nuestro corazon en el lugar reservado á las afeciones mas intimas, teneis el puesto de preferencia, haced de nuestra voluntad lo que os plazca; somos [illegible] amigos en el alma, mandad nos [illegible] lo que quieran los españoles [illegible].

Compatriotas levantemos un brindis en honor al sr. Teixeira de Carvalho, convidemos tambien á las dignidades brasileras que honran nuestra modesta mesa á elevar esse brindis ya que por igual nos cabe el honor de conocer una personalidad que enaltece á España y al Brazil con sus prendas de caracter y sus hermosos sentimientos.

—A la salud del exmo. sr. Carlos Teixeira de Carvalho!

—Concluidas as saudações os convidados foram visitar a fabrica de [illegible] do sr. Gimenez e depois acompanharam [illegible] o sr. Teixeira de Carvalho até sua residencia onde este cavalheiro reconhecido a tanta demonstração de sympathia offereceu *champagne* aos seus admiradores presentes.

PELO NOSSO ESTADO

Piracicaba

[illegible] se acham quasi concluidos os trabalhos da reforma da ponte desta Companhia sobre o rio Piracicaba, no canal de S. Pedro.

Foi hontem feita a experiencia da sua solidez, fazendo-se passar por a ponte o trem expresso.

O resultado, como se esperava, foi muito satisfactorio.

[illegible]

Itapira

[illegible]

Campo Alegre

Escrevem-nos desta localidade, em data de 11:

«Os lavradores daqui estão mal satisfeitos com a desastrada medida tomada pelo Congresso agricola e governo.

Maiores são que estão quasi resolvidos a mandar a colonia passear, caso não melhore o actual estado de cousas.

A unica medida de salvação apontada era a gréve geral dos cafeistas, a qual ainda evitaria a proxima e inevitavel queda de todo aquillo que ainda pode reservar um pequeno período para, em melhores dias, desfructado junto á esposa e filhos. De 4 annos a esta parte, lavradores [illegible] os lavradores que bem puzeram, possuidos da mesma [illegible] perança com que seus collegas de infortunio estão lutando.

A doutrina Murtinho permette a lavoura é o espelho por onde o lavrador póde avistar a imagem da pequena entrelaçada á da miseria, que vagarosamente se approxima do lar do desventurado lavrador que, debruçado sobre o grade da varanda, tristonho, pensativo, recorda as grandezas do passado e o futuro sinistro que se lhe depara.»

Um conflicto

Foi quando nasceu entre Terra e Augusto Camello uma violenta contenda por uma questão sem importancia.

[illegible]

sargento Oscar Dias de Campos, acompanhado de varias praças do posto policial.

Chegados que foram ao local donde partiam os apitos, ahi encontraram já o sargento da guarda-civica, de nome Francisco Cardoso, que declarou desde logo oppôr-se á entrada da policia.

Em vista da attitude insolente e criminosa do incorrecto mantenedor da ordem, o sargento Oscar ordenou ás praças sob seu commando que procedessem a rigorosa interdicção do cortiço, até que fosse levar a nova ao subdelegado do posto.

Compareceu, então, o capitão Polydoro de Mattos, 1º subdelegado, que penetrou no cortiço, dando busca em todas as dependencias.

Num dos commodos, foi encontrado um leito a escaldar-se em sangue, com ferimentos profundos no baixo ventre, no peito e em outras partes do corpo, o italiano Luiz Terra.

No quarto contiguo, escondido debaixo de uma cama, achava-se o barbeiro Mario Assina, tambem com um ferimento porém contuso e na frontal.

Outros individuos foram encontrados feridos, porém com pequenas escoriações e ecchymoses.

A auctoridade procedeu, então, ás necessarias investigações e, não obstante houvesse a mais flagrante contradicção nos depoimentos, chegou ao seguinte resultado:

Num commodo do cortiço occupado pelo barbeiro Mario Assina e sua mulher Josepha Ruffino, achavam-se reunidos varios individuos e, entre elles, Augusto Camello, sapateiro, residente á travessa Florencio de Abreu, n. 11, e sua mulher Clementina Pardesana.

No outro, contiguo a este, onde reside Luiz Terra, jogavam e *lotta* os italianos Honorio Valti, Saverio Piudo, Francesca Negro e Rosaria de Antonia.

Como houvesse uma certa intimidade entre Mario Assina e Terra, os convivas de ambos muito facilmente se relacionaram, e tão estreitas se tornaram essas relações arranjadas de momento, que os jogadores de *lotta* estimularam aos amigos de Mario, no commodo deste, e ahi lhes foi servido café.

Foi quando nasceu entre Terra e Augusto Camello uma violenta contenda por uma questão sem importancia.

A discussão cresceu cada vez mais, degenerando num grande conflicto em que desempenharam papeis salientes a faca e a cacete. Dahi, a gritaria ouvida e o trilar insistente de apitos de soccorro.

Foram presos varios individuos, entre elles Mario Assina e Camello, accusados por Luiz Terra como seus offensores.

Devido á gravidade dos ferimentos que Luiz Terra apresentava, a auctoridade fêl-o conduzir directamente para a Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito na subdelegacia do Braz.

O jogo do «bocci».—No quintaldo do *Hotel Bella Napoli*, á avenida Rangel Pestana, achavam-se reunidos hontem, ás 2 horas da tarde, varios individuos que se entretinham com o jogo italiano [illegible] [illegible]

[illegible]

Abalroamento.—Hontem, ás 2 horas da tarde um bonde electrico que atravessava a rua Visconde do Rio Branco chocou-se com o carro de praça conduzido pelo cocheiro Luiz Farani.

[illegible]

Pequenas occurrencias—Hontem, á tarde, deu-se, á rua [illegible] um conflicto entre os [illegible] Vicenzo de [illegible] e Francesco de Santis, sahindo este ferido na cabeça e no braço esquerdo.

[illegible]

O offendido foi medicado na Policia Central.

—Por questão de ciumes de mulheres, os italianos Constantino [illegible] da Avila, residentes á rua Lopes de Oliveira, n. 58, tiveram um conflicto, que degenerou em aggressão physica, sahindo o primeiro offendido na cabeça e o segundo, na região frontal.

Foram presos em flagrante, medicados e recolhidos ao xadrez á ordem do 2º subdelegado da Sé.

—Vicenzo Fabrizzi, residente á rua dos Immigrantes, n. 3, queixou-se hontem ao 2º delegado de que fôra aggredido a cacetadas por um individuo desconhecido.

O queixoso apresentava um ferimento contuso na fronte parietal.

A auctoridade fêl-o medicar.

—

Um engenheiro saxao [illegible] ter inventado um motor capaz de duplicar a actual velocidade dos vapores.

Consta que já está em negociações com uma sociedade ingleza, que se propõe a comprar-lhe o extraordinario invento.

—

Deram de Porto Alegre que o collegio estadual de S. Jeronymo, Garibaldino Fernandes da Cunha, logia, ainda [illegible] de [illegible] de rifle.

—

Esteve para a redacção da revista *Pharmacia* o sr. Alfredo Palau, conceituado professor nesta capital.

PELA CIDADE

Como elles se divertem ... —Diversos pretos residentes no bairro do *Fegauri*, nas proximidades do Pinheiros resolveram festejar o Pae bom com um *samba*, que se realisou numa larga casa-quilla barracão, ás 9 horas da noite.

Como a cachaça fosse a bebida obrigatoria, para que não arrefecesse o enthusiasmo de que estavam todos possuidos, não causou extranheza, mesmo entre elles, que logo no começo do festim reinasse numa tôa parte dos convivas uma certa excitação alcoolica.

Dahi para um conflicto era um abrir e fechar d'olhos.

Ella então quando o preto Luiz Rei de França, por um motivo futil qualquer, se empenhou em forte discussão com o companheiro Fabio Correia de Camargo.

Houve, felizmente, a intervenção dos demais convivas, que evitaram um conflicto, festejando a reconciliação entre os contendores com mais uma [illegible] da bebida obrigatoria.

Por fim, estavam todos bebedos.

Entre Prudente e Innocencio de tal surgiu tambem uma discussão violenta, que ameaçava sérias consequencias.

Fabio dessa vez foi o conciliador. Antepoz-se aos contendores e apartou-os.

Nisso salta para o meio dos tres o tal Luiz Rei de França, brandindo uma faca de gume afiado, e sem que Fabio o houvesse provocado novamente, accommetteu-o, ferindo-o no braço direito e no lado esquerdo da região thoraxica.

Fabio, em represalia, pespegou violenta bordoada no alto da cabeça de seu aggressor.

Finalmente, chegou a policia e prendeu todo o pessoal de que se constituia o *samba*, fazendo medicar o offendido.

Scenas de cortiço—Eram 6 1/2 horas da tarde, quando partiram hontem de um cortiço, de propriedade do vendeiro Luiz Stavale, existente á rua Major Quedinho, 16, a quatro passos do posto policial da Consolação, um trillar insistente de apitos de soccorro, acompanhado de gritos, chôro de crianças, isso como consequencia de uma calorosa discussão que estava sendo ouvida ha muito tempo.

Para o local correu immediatamente o

Desportos

CLUB ATHLETICO DA PELOTA

Conforme foi annunciado, effectuou-se hontem, no Frontão Bôa Vista, a festa inaugural desta associação sportiva.

A concorrencia foi grande e todas as *quinielas simples*, *duplas* e *triplas* foram bem disputadas. No *partido*, sahiram victoriosos Hornaby e Mario. Em geral, todos os amadores jogaram com limpeza e arte, salientando-se Dagoberto, Juglar, Club, Guapo[?], Chiquito, Brazil e outros.

Domingo proximo, haverá nova funcção com magnifico programma.

Impressos

Recebemos durante a semana:

FOLHETOS: *Estudo* sobre as classes 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª da tarifa das Alfandegas, de 1897, pelo sr. Guilherme Guimarães Junior;

Relatorio apresentado á mesa conjunta da Santa Casa de Misericordia desta capital pelo irmão provedor dr. José Alves de Cerqueira Cesar, em 15 de julho de 1902.

REVISTAS E JORNAES: *Gazeta Commercial e Financeira*, n. 392, de 4 de abril; traz o seguinte summario:

O arrendamento.—Seguros de vida. A «Sul-America».—Viação ferrea. A «Magrana» em Matto Grosso.—Os allemães no Sul.—Seguros terrestres e maritimos. A «Mercurio».—Rendas acreanas.—Noticias dos Estados.—Varias informações.—Preços correntes.—Mercado de cambio.—Fundos publicos.—Mercado de café.—Editaes de concorrencia.—Annuncios.

Brasil Medico, n. 13, de 1º de abril, com o seguinte summario:

Clinica Rhinologica — O ozena na primeira infancia, pelo dr. Neves da Rocha.

Bromatologia — Medidas a tomar para prevenir os accidentes provocados pelas carnes conservadas (conclusão), pelo dr. L. Vaillard.

Associações Scientificas: Sociedade de Medicina e Cirurgia—A febre amarella e o paludismo, pelos drs. Antonio Ferrari, Daniel de Almeida, Moncorvo Filho e Leão de Aquino. A proposito da diphteria, pelos drs. Moncorvo Filho, Antonio Ferrari e Leocadio Chaves. Um caso de angina diphterica de fórma toxica, pelo dr. Leocadio Chaves. Syphilis pulmonar, pelos drs. Nascimento Gurgel e Antonio Ferrari.

Folhetim—Velha historia, por I. R.

Congressos Medicos: Congresso Internacional de Medicina (realizado no Cairo, em dezembro de 1902)—A febre amarella e os mosquitos, pelo dr. W. C. Gorgas.

Formulario Pratico—Tratamento do cancer do figado, pelo dr. Modesto Guimarães.

Chronica e Noticias.

Der Hans Freund, revista allemã, que se publica nesta capital, n. 29, de 11 de abril.

L'Etoile du Sud, jornal politico, commercial e financeiro, que se publica no Rio, n. 13-14, de 5 de abril.

União dos Lavradores, n. 21, de 11 de abril.

Germania, jornal allemão, que se publica nesta capital, n. 43, de 9 de abril.

Revista da semana, n. 150, de 5 de abril. Traz magnificas *charges* de Amaro e Raul, muitas phototypias e texto variado.

O Pimpão, ns. 1969 e 1970, de 25 e 29 de março.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Duas enchentes teve hontem este theatro.

—Hoje, nova enchente é de esperar com a festa artistica de mlle. de Reyl, a *diseuse* querida do nosso publico. Esta distincta artista cantará pela primeira vez a cançoneta «Situation Larirette».

Ines Alvarez enriquece o programma com o seu concurso.

Circos

Spinelli—Amanhã, neste circo, haverá nova funcção com brilhante programma.

Seixas—Esta companhia realisa amanhã em seu pavilhão, na praça Dr. João Mendes, mais um magnifico espectaculo.

Salão Steinway

O distincto professor Giulio Bastiani, com o concurso das senhoritas Alfab[?] e Sofia da Silva Prado, Leonti[?] a Nunes e Isabel King e dos professores Luigi Chiaffarelli, Paolo Tagliaferro e Guido Rocchi, realisará hoje um magnifico concerto neste salão, obedecendo o seguinte programma:

I PARTE

[illegible]

II PARTE

[illegible]

***

Sabem todos que Guilherme II lera a sua conferencia a quaesquer assumptos que possam interessar o espirito humano. E' ao mesmo tempo soldado e marinheiro, cumpre muitas [illegible], historiador, commenta o Velho e Novo Testamento, [illegible] architectos, pintores e escultores, e, finalmente, da [illegible] aos auctores dramaticos.

Encommendou ha pouco ao sr. Leoncavallo, auctor dos *Palhaços*, uma opera com o titulo—*O Rolando de Berlim*. O sr. Leoncavallo terminou ha pouco tempo o seu trabalho, remettendo logo o manuscripto ao seu augusto freguez.

Guilherme II, muito reconhecido ao [illegible], [illegible] e desenhar. Propôz ao illustre compositor, que naturalmente o [illegible], a [illegible] as berlinenses, [illegible] representação de [illegible], do [illegible], e que o [illegible] do estro imperial e, [illegible].

ASSOCIAÇÕES

S. B. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO—Muito animada esteve a festa realisada ante-hontem por esta sympathica associação, no salão Steinway. A concorrencia de convidados foi numerosa, tendo-se dançado animadamente até ás 1 hora da manhã.

O serviço de *buffet* e *buvette* era profuso e foi feito com muita ordem.

Todos os convidados receberam da respectiva directoria a mais captivante acolhimento.

CIRCOLO ITALIANO—Realisou-se ante-hontem a inauguração deste circulo, que está confortavelmente installado em um magnifico predio da rua da Bôa-Vista.

Commemorando a inauguração da sympathica sociedade houve uma *soirée* intima, durante a qual reinou sempre a maior alegria.

A directoria foi incansavel da gentileza para com os seus convidados.

Auguramos ao sympathico circulo uma vida prospera e cheia de triumphos.

CLUB GYMNASTICO 2 DE MARÇO—Esta sympathica sociedade dançante realisou ante-hontem, no salão do *Club Germania*, um esplendido baile commemorativo do primeiro anniversario da sua fundação. A brilhante festa esteve animada até ao amanhecer e a directoria foi de incansavel amabilidade para com os seus convidados.

GREMIO DRAMATICO ARTHUR AZEVEDO—Em reunião realisada hontem, foram acceitos os seguintes socios: Joaquim José Ferreira, Cesario Motta, Edgard Leuenroth e Raul de Moraes.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA—Dia 15, sessão ordinaria, na séde social, ás 7 horas e meia da noite.

CENTRO LITTERARIO 1º DE JULHO—Dia 17, ás 7 horas da noite, assembléa geral, para tratar de interesses do Centro.

CIRCOLO ITALIANO PRIMO SETTEMBRE—Dia 18 de abril, baile, no salão Steinway.

DRAGÕES CARNAVALESCOS — Inaugurou-se hontem esta sociedade com um animado baile, que se prolongou até pela madrugada.

Por essa festa póde prever-se para a nova sociedade um futuro brilhante.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO—Dia 20, ás 7 horas e meia da noite, sessão ordinaria, na séde social, á ladeira General Carneiro, 1-A. O socio effectivo, coronel Araujo Macedo, lerá um trabalho sobre a batalha de Ituzaingo.

SOCIEDADE DE ETHNOGRAPHIA E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS—Dia 1 de maio, sessão ordinaria, ás 7 horas e meia da noite, na séde social.

GREMIO DRAMATICO MONTE DE OURO—Dia 18, ao meio-dia, no logar do costume, sessão extraordinaria, para discussão e reforma dos estatutos.

SOCIEDADE RECREATIVA JOVENS DO COMMERCIO—Dia 18, partida intima, á rua Benjamin Constant, n. 21.

CONGRESSO LITTERARIO E DRAMATICO DA VILLA BELLA—Dia 19, ás 9 horas da noite, na séde social, assembléa geral, para reforma de estatutos, eleição do vice-presidente e mestre de sala. A assembléa realisa-se com qualquer numero de socios.

DAPHNÉ CLUB—Dia 21, ás 2 horas da tarde, na séde social, *assembléa geral ordinaria*, para a leitura do Relatorio e eleição da nova directoria.

NUCLEO FILODRAMATICO LIBERTARIO—Dia 30, no Casino Penteado, espectaculo com o drama *Primo Maggio* e com o *scherzo Il cantico dei cantici*.

Informações

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 128 bovinos, 36 suinos, 8 ovinos e 2 vitellos.

Rejeitado, 1 bovino.

Inutilisados: 1 bovino, 98 pulmões, 4 figados e 30 intestinos delgados de bovinos, 14 pulmões e 5 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *estrella*.

SANTA CASA—Movimento do hospital no dia 11 de abril:

Existiam 409; entraram 12; sahiram 12; existem 408.

Deram-se 88 consultas e fizeram-se 67 pequenos curativos. Foram aviadas 230 receitas.

Medico do dia, dr. F. de Queiroz Matteao.

Obras do dr. EDUARDO PRADO, á venda no escriptorio desta folha:

Fastos da Dictadura

Militar no Brazil

2ª EDIÇÃO, e

A ILLUSÃO AMERICANA

3ª EDIÇÃO

A 5$000 cada volume

Expediente

Toda a correspondencia deve ser dirigida a esta capital, CAIXA, F ao responsavel administrador, sr. Antonio da Rocha Ribeiro, com quem o publico se deverá entender sobre annuncios, assignaturas etc.

Todos os pagamentos deverão ser feitos mediante recibo passado pelo mesmo, em competente talão, devendo tambem os vales postaes incluir o nome do administrador da folha.

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid.: largo dos Guayanazes, 4. Consult.: rua São Bento, 26 A, (das 12 ás 2). Teleph., 391.

MOLESTIAS DOS OLHOS—Dr. Adams, oculista do Hospital de Misericordia, externo da Faculdade do Rio, com pratica nas clinicas de Paris e Berlim. Consultas de 1 ás 3 da tarde, rua S. Bento, 34.

CLINICA DO DR. LORENZO ZANGRANDE—*Dispensario e sanatorio*.—Molestias nervosas. — Cura da enterite, neurasthenia, rheumatismo. O instituto tem apparelhos modernos para applicações das correntes de alta frequencia, massagem vibratoria, inhalações de substancias balsamicas, ar quente, oxigenio para as affecções pulmonares. Exames radioscopicos. Raio X e photographias para as [illegible].—Consultas: rua d. Veridiana, 69, das 8 ás 10 da manhã, e das 11 ás 2 da tarde, nos dias uteis.

DR. IGNACIO MARCONDES REZENDE, medico, operador—Partos, molestias de senhoras e operações; molestias venereas e syphiliticas—Residencia, rua Conselheiro Nebias, n. 35; consultorio, rua da Boa-Vista, n. 41 (1 ás 3 horas). Telephone n. 195.

DR. AZUREM FURTADO — medico — (adjunto da Santa Casa). Molestias internas (clinica medica). Residencia, rua da Liberdade, 103. Telephone, 82. Chamados a qualquer hora.

DR. ROBERTO GOMES CALDAS—Especialista em molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: rua de S. Bento, 67, de 1 ás 3. Residencia, rua de S. Bento, 38.

DR. ALFREDO MEDEIROS—Especialista em molestias das crianças e syphilis. Residencia e consultorio, rua da Consolação, 7. Consultas de 8 ás 9 e de 1 ás 2—Telephone, 18.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES—Consultorio rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. F. NASCIMENTO PEREIRA—Clinica medica, com especialidade: febres e tuberculose. Residencia, rua Barão de Campinas, 31. Consultorio, rua de S. Bento, 45. Consultas: de 1 ás 2 horas.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 12. Telephone, 922.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 160.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação, n. 2, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, da 1 hora ás 3.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios*, *pelle e syphilis*. Consultas de 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Liberdade, 56 Telephone n. 100.

DR. LEONCIO DE QUEIROZ: — *Medico, operador e parteiro*—Especialidade cirurgia em geral, partos, molestias de senhoras e das vias urinarias.

Consultorio: rua Direita, 8—de 1 ás 4. Residencia: rua Guayanazes, 29.

Advogados

OS ADVOGADOS drs. Lins de Vasconcellos, José Joaquim Cardoso de Mello Junior, Raul Cardoso de Mello e solicitador Francisco de Paula Cruz, têm seu escriptorio á rua 15 de Novembro, n. 3, sobrado.

DR. DINO BUENO—reabre seu escriptorio de advocacia á travessa da Sé, 12.

DR. CARLOS A. G. KNUPPELN, advogado, e o solicitador Alvaro A. Schmidt—Escriptorio, rua do Quartel, 2, da 1 ás 3 da tarde. Incumbem-se de todos os negocios de suas profissões, em qualquer instancia, perante qualquer juizo, na comarca da capital e no interior.

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO reabriu o seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio, n. 43, em cima do «British Bank», onde é encontrado das 12 ás 3 da tarde.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escriptorio da rua de S. Bento, n. 26 A, para a mesma rua, n. 57.

DR. JOSE' TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Accita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento, 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 33.

Dentistas

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

A. BRANDÃO, cirurgião dentista — Avenida Rangel Pestana, 131, em frente ao Grupo Escolar. Os trabalhos executados neste consultorio serão garantidos por varios annos e por preços sem competencia.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Cratello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços mutilissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas*.—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

Leiloeiros

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CANTO — Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 25.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, leiloeiro matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 10-A.

MISSAS

Raphaela D. Passalacqua

R. I. P.

A familia Passalacqua agradece de todo coração ás pessoas e corporações religiosas as individuaveis provas de amizade que lhe testemunharam pelo passamento de sua querida e mui prezada Mãe, e pede ainda a caridade de assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da V. O. T. do Carmo, confessando-se mais uma vez grata.

S. Paulo, 13 de abril de 1903.

Francisco de Freitas Lomelino

Feliciana de Freitas Lomelino, Cherubim Braga, esposa e filho, fazem celebrar uma missa pela alma de seu chorado filho, irmão, cunhado e tio—**Francisco de Freitas Lomelino**, fallecido na Europa, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 e meia da manhã, na egreja da Sé.

Luiz Augusto Cardoso Braga

Maria Amalia de Oliveira Braga, sua filha Adelia Braga e mais parentes, do fundo d'alma agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prantiado esposo, pae, irmão, cunhado e amigo—LUIZ AUGUSTO CARDOSO BRAGA, e de novo convidam a todos em geral a assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na egreja do Coração de Jesus, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã. Do novo agradecem mais este acto de piedoso affecto e religião.

Blanche Pouzel

Jacques Pouzel e sua filha, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãe **Blanche Pouzel**, e, não podendo, por causa das festas de Paschoa, mandar rezar missa de 7º dia, avisarão logo estas festas realisadas, o dia em que poderão fazel-a rezar. 2—2

Declarações commerciaes

A' praça

(RECTIFICAÇÃO)

Francisco Antonio Quiriuga e Faustino Alves rectificam o annuncio feito e publicado em 9 do corrente, porquanto o primeiro comprou ao segundo apenas o saldo de mercadorias existentes na casa n. 45 da rua Dr. Gomes Cardim, e não o fundo de negocio, como por equivoco veiu annunciado.

S. Paulo, 12 de abril de 1903.

FRANCISCO A. QUIRINOGA
FAUSTINO ALVES 2-1

A' praça

SANTOS, SÃO PAULO E RIO

O abaixo assignado communica ás praças com as quaes tem tido transacções que vendeu ao sr. Joaquim Martins da Roda, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, o seu estabelecimento denominado Pharmacia Galeno, sito á rua General Camara, n. 19, nesta cidade.

Santos, 7 de abril de 1903.

ASCENDINO N. MOUTINHO

—

A' praça

SANTOS, SÃO PAULO E RIO

O abaixo assignado, tendo adquirido por compra, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ao pharmaceutico Ascendino da Natividade Moutinho seu estabelecimento denominado Pharmacia Salerno, sito á rua General Camara, n. 19, nesta cidade, continúa sob a firma de J. Martins com o mesmo ramo de commercio.

Santos, 7 de abril de 1903.

3—3 JOAQUIM MARTINS DA RODA

Secção livre

O ex-administrador das fazendas «Monte Selvagem» e «Morro Vermelho»

São do dominio publico as lamentaveis occurrencias que ha cerca de 3 annos perturbam a normalidade da ordem nestas fazendas da Companhia Lavoura e Colonisação em S. Paulo, e que ha mais de 2 mezes trazem os colonos em gréve permanente, por atraso de 8 mezes de pagamento.

A resistencia que opponho á directoria para saldar estes debitos, podendo parecer impertinencia minha, em vista do estado precario em que se acha a lavoura, me obriga a uma explicação publica, agora que passei a meu successor a responsabilidade da administração das fazendas.

Não ha minima divergencia sobre prestação de contas, que é mensal. Entretanto sabe quanto tem custado de sacrificios a administração destas fazendas no periodo de 2 annos, em que pesam sobre mim as consequencias de factos lutuosos decorridos da má orientação nos negocios da Companhia e que, sacrificando estas fazendas e victimando um dos meus antecessores, trazem o outro ainda sob a pressão da lei.

Amizade velha, que me prendia ao chefe supremo desta Companhia, a gratidão pelas bôas intenções que por vezes manifestou por mim, a confiança que me inspiravam os seus talentos, os recursos de que ainda dispõe e a necessidade, emfim, em que me achei, por fado adverso, de luctar por minha subsistencia, me instigaram e me induziam a empenhar toda a minha dedicação e todo o meu esforço no serviço do amigo, para salvar-lhe essas valiosas propriedades.

Deste meu empenho dão testemunho quantos tenham acompanhado, porventura, as peripecias destas fazendas, que tiveram ultimamente em evidencia no municipio.

Na minha correspondencia com a Directoria, eu não fallava como o subalterno, mas como de egual para egual, como amigo, dizendo-lhe as verdades inteiras, sem euphemismos, conscio de minha lealdade, do serviço que prestava em minha pessoa que outro não supportaria, e que mais se aggravava quanto mais se verberava a falta de criterio administrativo que, não obstante e seu attamento, o meu chefe revelava.

Reagi com a altivez de quem sabe cumprir com seus deveres, e vai mesmo além delles, ás suas ordens impertinentes e por vezes absurdas de general de palanque, que tinha a pretenção de reduzir-me a mero cumpridor de ordens sem consciencia, sem escrupulos, sem responsabilidades, como a um assalariado qualquer, a quem nem ao menos se dignavam pagar com pontualidade os salarios.

Não obstante, eu lutava, mas sempre insistindo por um successor, que não me davam, como se houvesse o proposito de martyrisar, atado a um poste, quem não se humilhava á obediencia cega e passiva.

Afinal, foram as fazendas penhoradas e vi perdidos todos os meus esforços e perdida toda a esperança de salval-as para o amigo. Não obstante, voltaram ellas ao dominio da Comp. Mas eu estava já cançado e desanimado para continuar em uma luta improficua.

Se já era deficiente o credito da Companhia, ella o perdeu de todo, e para nunca mais, depois da penhora, e em bôa fé não me era mais permittido defendel-a e menos, empenhar meus creditos em empreza que tenho por inviavel, e tanto que os colonos, sabedores de que as fazendas voltavam á Companhia, romperam em gréve em 5 de fevereiro e assim estão hoje e estarão até pagamento total.

Continuando a Directoria surda aos meus reclamos, mandei-lhe um *ultimatum*, marcando-lhe prazo para liquidar seus debitos e mandar-me successor, sob pena de eu entregar o café aos colonos em pagamento.

Veiu, afinal, o administrador com instrucções restrictas para pagar 3 mezes e despachar café para os pagamentos que restassem. Recusei acceder, porque, sendo justamente por furtar-lhe o credito que eu quero exonerar-me dos compromissos que tomei em nome da Companhia, a proposta era inacceitavel.

Regressou ao Rio o emissario para conferenciar com a Directoria e, de volta, traz ordem de pagar exclusivamente os colonos que estivessem nas fazendas, deixando de fóra todos os mais que haviam sahido por terminarem os contractos, e excluidos tambem fornecedores e administração. Acceitei, passando a administração ao meu successor, sr. major Ludgero Pinho, certo que permaneceria na fazenda, até que me desobrigasse de meus compromissos e me pagasse, ou venha mandado de despejo. Além disso, sou depositario das carroças e de 33 animaes sequestrados pela Camara para pagamento de imposto de 3 annos em atrazo.

E' patente o plano da Directoria: julgando neutralisar os colonos, a quem pagava parte de seus creditos, e castigar aos que, mais bem aviasados, deixaram em tempo as fazendas, nada mais fez do que criar despeitos e acirrar odios; querendo isolar-me para me lançar fóra das fazendas, julgando assim dispor livremente do *stock* dos cafés armazenados, só fez erguer em torno a mim uma muralha de adeptos e affectos que virão apressar a liquidação, aqui, desta Companhia, que perturba ha 3 annos a paz e a ordem em Botucatú.

O que ha mais de dous mezes occorre nestas fazendas, que triste renome deixarão nos annaes deste municipio, é deprimente dos creditos da lavoura e reflecte sobre a prosperidade do Estado de modo inconveniente.

Tudo quanto possa concorrer para desviar do Brazil a corrente immigratoria é erro grave, cujo alcance funesto entra pelos olhos, por pouco que se pense na prosperidade da patria. As tropelias, as constantes *gréves*, que desmantelam estas fazendas, outra cousa não fazem senão dar azo para nosso descredito no estrangeiro.

Não serão poucos os lavradores bem intencionados que, por força da crise que os arruina, não poderão liquidar seus debitos com trabalhadores, e nem por isso são menos dignos de toda a benevolencia e consideração. Nessa lavoura é de homens honestos e probos, com rara excepção. Aqui, porém, o caso é diverso: não se paga por calculo, ou por indifferença aos males que a impontualidade acarreta ao pobre trabalhador, e para prendêl-o ás fazendas; não se paga para humilhar o administrador, que, levado de sentimento generoso, empenhou seus creditos e suas economias para melhor desempenho da sua ingrata missão.

Em 6 mezes de administração cheia de pericias, numa colheita de 32 mil arrobas, cortei cêrca de 30 contos nas despesas, comparadas com as do anno anterior. Enfrentei gréves, contrapondo-lhes reducção de ordenados, quando as julguei desnecessarias e absurdas, e inflingi multas aos colonos que infringiram os contractos de praxe.

Chegou a vez da Companhia fugir ao cumprimento de seus deveres e comprometter ou arriscar os interesses dos que lhe prestaram os seus serviços, e voltame contra ella e enfrento-a e atoco-a com o mesmo vigor e sobranceria com que chamava á ordem os seus colonos. Na ordem economica entre capital e braço não vejo distincção.

O arbitrio é a lei da Companhia:—impõe o credito e paga quando quer, e quando não quer não paga, e para isso tem a sua séde no Rio de Janeiro.

Em economia, em finanças, em politica, em tudo, emfim, o arbitrio é detestavel, é odioso. E' preciso combaterse esta tendencia que não raro temos para o arbitrio e as violencias.

Digamos sempre por todos os meios e por todos os tons, para que chegue ao conhecimento de todos os povos, que em nossa patria se gosa de liberdade plena, que está extincta a escravidão no Brazil.

Monte Selvagem, 6 de abril de 1903.

JOSÉ D. LARNES

OUTR'ORA — ACTUALMENTE

Outr'ora, era difficil tomar quinina, porque este remedio é tão amargo que muitos doentes não podiam tomal-o, ou o vomitavam depois de o tomar.

Actualmente, nada de mais facil, graças ás Perolas tão bonitas do dr. Clertan. Estas perolas são redondas, da grossura de uma ervilha, engolem-se sem difficuldade com um gole de agua e não deixam gosto algum na bocca.

Na verdade, basta tomar 6 a 12 perolas de sulphato de quinina de Clertan para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam.

Estas perolas são tambem soberanas contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de fabricação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes.

Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim.

A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas sortes especialmente para as pessôas nervosas.

—

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em *exigir* que o envolucro tenha o *endereço* do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob—Paris*.

Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan—Paris.

CAMISARIA ESPECIAL

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 55

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

Grande reducção nos preços

Occasião unica de comprar por preços baratissimos

APROVEITEM!!!

Preços fixos e marcados em todos os artigos

10—5..

Soffre do estomago

Só quem não conhece o 30—15

ELIXIR CINTRA

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Orgams genitaes e urinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Trata a syphilis e as molestias urinarias por processos efficazes.

Consultorio RUA DIREITA, 55 | *Residencia* RUA S. JOAQUIM, 20

Telephone, n. 540 (m)

Soffre do estomago

Só quem não conhece o 30—13

ELIXIR CINTRA

Um conceito

A crise vai arrasando muitas fortunes, mas não arrasa a procura da *Injecção Mendes*, que sem dôres cura rapidamente os corrimentos novos ou velhos. Augmenta a procura das *Pilulas Salutiferas* de Luiz Carlos, por causa das grandes constipações.

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

SÃO CARLOS DO PINHAL

E' no Laboratorio Pharmaceutico de Luiz Carlos que se vende o especifico remedio contra a embriaguez, o Vinho e as Pilulas para curar o amarellão ou anemia, com brevidade e sem dieta.

8—5

Enfermidade das senhoras.

Recommendamos o uso do prodigioso preparado **Regulador da Madre Beirão**, para provocar ou alliviar as penosas dores que produzem as enfermidades das senhoras; milhares são as curas operadas por tão poderoso medicamento. Vende-se em todas as pharmacias.—Deposito: DROGARIA BEIRÃO, 103, rua Conselheiro João Alfredo, 103—Pará. (3 em 3)

Declaração necessaria

Por causa das muitas falsificações, mudou-se a cor do rotulo das Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann, de verde que era antes, para *rotulo de cor encarnada*.

Previne-se pois que são falsificadas todas as pilulas de Heinzelmann que não tenham *rotulo encarnado*, a assignatura *O. Heinzelmann* em tinta azul e a *marca registrada*, composta de tres cobras *entrelaçadas*, formando o monogramma O. H.

Vende-se em todas as

DROGARIAS E PHARMACIAS

1-5-9-13-16-20-28 **Vidro, 3$000**

RHEUMATISMO

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa 30—22..

Baruel & C.

FEBRES PALUSTRES O **Café Beirão**—licor e pilulas—cura e com rapidez estas febres que tanto affligem a humanidade. A efficacia do **Café Beirão**, nas inflammações do figado e do baço, tambem é incontestavel. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: «Drogaria Beirão»—Pará. (3 em 3)

Morphéa

Está hoje reconhecido que a terrivel molestia morphéa cura-se usando por algum tempo do Elixir M. Morato, o melhor depurativo que se vende na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO 30-22..

Loucura

Eu, abaixo-assignado, em homenagem **á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos em pessoa de minha familia, que soffria de uma loucura em consequencia da suspensão** dos menstruos, e que promptamente produziu maravilhoso effeito, cessando a loucura e restabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro, se preciso fôr.

S. João do Ibatinga.—João Baptista da Silva Simões.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião A. A. de Oliveira Cesar.)

Deposito em S. Paulo

Baruel & C. 30—18..

Gymnasio de Jundiahy

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINOS

Cursos completos, primario e secundario. Pessoal docente escolhido. Vasto predio hygienico. Clima saluberrimo, nunca attingido por epidemias.

Enviam-se prospectos.

O director,

15—3... Dr. Faria Tavares

FERIDAS

Cura-se a ferida, por mais velha e rebelde que seja, tomando o rei dos depurativos—o Elixir M. Morato, que se vende em

S. PAULO

Na casa Baruel & C.

30—22..

Soffre do estomago

Só quem não conhece o 30—15

ELIXIR CINTRA

Dr. Vinte por Cento

MEDICO

ESPECIALIDADE: molestias da lavoura.

E' encontrado todos os dias, na sachola do governo, entre as 10 e as 11.

10—2

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosses nervosas.

Baruel—S. Paulo (m)

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Rossetti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Villigal	Dr. Arnaldo de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto-Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barretto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Soeiro de Carvalho	Dr. Eusebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Illidio Guarita	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Souza Castro	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Halla	Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO. (m)

Leiam e julguem

Caras leitoras

«Craponne-sur-Arzon, 5 de fevereiro de 1898.

«Illmo. sr.

«Estou satisfeitissima com o Dentol que v. s. me mandou. Cumpro um dever, provando-lhe toda a minha satisfação.

Tinha as gengivas todas feridas por causa de um unguento que fui obrigada a empregar em fricções contra um abcesso.

O seu dentifricio curou-me completamente. Tambem fez desapparecer o tartaro que eu não conseguia impedir de se formar nos meus dentes.

Dente é, pois, superior a todos os dentifricios que tenho empregado até agora; seu cheiro é excellente.

«Devo dizer-lhe que dei o vidrinho-amostra a um vizinho meu que soffria horrivelmente de uma raiva de dentes. Ficou logo alliviado, como por encanto.

«Aceite, pois, os meus maiores agradecimentos.

«Assignado:

MARIA NORTE

em Craponne-sur-Arzon (Loire).»

Na verdade, o Dentol (agua, pasta e pó), é um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo um cheiro muito agradavel.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os maus microbios da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos, brilhantes, e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais fortes que sejam.

O dentol é encontrado em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito: Casa J. B. & Petit, 87, rua da Alfandega, no Rio de Janeiro. (1)

Protesto

Eu abaixo assignado e minha mulher protestamos contra o edital do *Estado de S. Paulo*, de 9 do corrente, edital esse pago por mim ao sr. procurador de Gregorio Alves, no dia 2 do corrente. Nada mais devemos aos mesmos senhores.

ANTONIO TEIXEIRA VINHA

Rua João Theodoro, 70. 3—3

ESCOVAS E PENTES De todas as qualidades, liquida-se por menos do custo—CASA NUNES, Rua Direita, 59. 30-23

Pós dentifricios

DO PHARMACEUTICO

Abreu Sobrinho

Excellente preparação, dá um aroma agradabilissimo. Alveja promptamente os dentes, conserva-lhes e dá-lhes maior brilho ao esmalte, previne a carie dentaria e as dôres de dentes; finalmente, é a mais preciosa e importante auxiliar da boa hygiene da bocca.

CAIXA, 1$000

Baruel & C.

(2ª, 4ª, 6ª, d.)

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar, agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosses nervosas.

Baruel—S. Paulo (m) d. aly.

Charutos Havana

Fumos, e cigarros, chegou grande remessa livre 10 %—CASA NUNES, Rua Direita, 59. 30—24

Soffre do estomago

Só quem não conhece o 30—15

ELIXIR CINTRA

Perfumarias

A Casa Nunes não faz questão de liquidar por todo o preço o seu grande sortimento de perfumarias finas; fazemos questão das pelangonas? Rua Direita, 59—CASA NUNES. 30-24

Soffre do estomago

Só quem não conhece o 30—15

ELIXIR CINTRA

Sabão anti-syphilitico preparado no Instituto Anti-Syphilitico de S. Paulo contra as mordeduras de insectos, pannos, sarnas, tinhas e brotoejas. A venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

Annuncios

ALUGAM-SE dois quartos bem mobiliados, proprios para um casal, ou 2 ou 3 moços, para o centro da cidade. Rua São Bento, 18, na casa do sr. Alzira. 10—9

Banhos de mar

Aluga-se uma grande casa, propria para hotel, junto ao Hotel Internacional, tendo já bastante mobilia, no ponto mais central do José Menino—SANTOS. 3—3

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

245	[elephant]	45
729	[camel]	29
782	[pig]	82
	Azar	
839	[hare]	39
	Jacaré	

Lombrigas são expellidas com o vermicida Silva Araujo, sem a creança sentir a menor perturbação.

Sabonetes Silva Araujo, medicinaes e para toilette, se encontram á venda em todo o paiz e tornaram-se os preferidos, recommendados pela qualidade e preço commodo.

Deposito geral no Rio de Janeiro: rua 1º de Março, ns. 1 e 3.

Digestivo Mejarrieta é efficaz em todas as molestias do estomago, e o uso de 3 a 6 vidros será o sufficiente ao tratamento das enxaquecas. Não é panacéa. Depositarios no Brasil, Silva Araujo & C.—Rio de Janeiro, rua 1º de Março, ns. 1 e 3. (a) 10—4

MANACAROBA

Depurativo de Werneck

DE

Plantas da flora brasileira

Cura completamente as

Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta

Os engurgitamentos do figado e do baço e as anginas do peito.

Todas as affecções da *vista* que se manifestam em pessoas que tiveram *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal.

DEPOSITO

Rua dos Ourives, 73

(...)

Bom negocio

Traspassa-se um bem montado estabelecimento—*Bilhares*—com bilhares bem montados e botiquim, com boa e escolhida freguezia, garantindo-se ao pretendente enormes resultados.

O mesmo estabelecimento acha-se situado no ponto mais central da cidade (largo da Matriz). O motivo da venda é um dos socios achar-se doente e o outro não poder estar á testa do movimento da casa. Os pretendentes devem dirigir-se a MERLOLA & PULITANO, em Jacarehy. 15—5

Successo colossal

AO GATO PRETO

Bilhete inteiro numero

9928

200:000$

INTEGRAES INTEGRAES

assim como toda a dezena foi vendida na feliz

AGENCIA DE LOTERIAS

AO GATO PRETO

Esta feliz e conhecida agencia vendeu no seu varejo a importancia de

208:400$000

em bilhetes inteiros da loteria da capital federal, extrahida sabbado, 11 do corrente

Largo do Thesouro, 9

JOSÉ JULIO RODRIGUES

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos? Quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem febre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 doses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, etc., tome 3 vezes ao dia o ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CREANÇAS COM DIARRHÉAS E SEDES

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e visinhos da fazenda de meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria com febre e vermes e que não ficou um só dos doentes em mais casas em que empreguei. Com estima subscrevo-me de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite*. (m)

MOLESTIAS

DO

Estomago e dos intestinos

A **Magnesia Fluida da A. Mendonça** é o unico remedio que cura, em pouco tempo, a azia, a irritação dos intestinos, regularisa a digestão e previne callicas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Jacarehy—E. de S. Paulo

15—8...

Companhia Estrada de Ferro de Araraquara

JUROS DE DEBENTURES

São convidados os portadores de debentures desta Companhia a receberem os juros correspondentes ao semestre que termina a 15 do corrente nesta cidade, no escriptorio da Companhia, em São Paulo, no *Brasilianische Bank für Deutschland*, e no Rio de Janeiro, no escriptorio da Companhia Edificadora.

Outrosim, os portadores das debentures de ns. 3525 a 8091, são convidados a receber, naquelles estabelecimentos, a importancia dos mesmos, que serão resgatados.

Araraquara, 6 de abril de 1903.—*Carlos B. de Magalhães*, director-presidente. 8—6

PILLULAS

DO DR. ALLAN

PURGATIVAS

E

DEPURATIVAS

O Regenerador do Sangue

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (...)

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

Pensão Internacional

PENSÃO INTERNACIONAL

Rua de S. Bento, 27

A sua proprietaria communica que continua recebendo hospedes e pensionistas, internos e externos, pelos preços seguintes:

Diaria .... 8$
Pensão interna desde.. 130$
Pensão externa.......... 100$

O mesmo communica que possue uma excellente adega com vinho desde 2$000 a garrafa.

Garante a bôa ordem e asseio para o que se acha sob a sua immediata gerencia a direcção da casa. (...)

LA SAISON

Grande officina de costura

Dirigida por um habil contramestre

Executa-se com capricho e esmero qualquer figurino de

VESTIDOS PARA PASSEIO, BAILE E CASAMENTO

VESTIDOS TAILLEUR

Preços baratissimos

RUA S. BENTO, 14

HENRIQUE BAMBERG (...)

GRAMOPHONES

Chegaram os novos modelos

1903

DA

Victor Talking Machine Cº

Estes modernissimos apparelhos representam a ultima palavra em machinas falantes

×

Colossal stock de chapas gravadas pelo mais aperfeiçoado systema.

Repertorio para todos os gostos e por preços nunca vistos em S. Paulo.

Chapas grandes, duzia, 70$, 60$, 50$ e 30$000.

Chapas pequenas, duzia, 30$, 25$ e 10$000.

Lóte de 100 chapas, 90$000.

CASA FUCHS

S. PAULO—Rua S. Bento, 83-A

Caixa 373

4—4

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem dosado e facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar [illegible] a irregularidade d'esta ultima. Dornol-a em granulos para [illegible] por dissolver-se rapidamente n'agua.

A CEREVISINA da maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que [illegible]. Tem sido o maior exito para os doentes attacados de [illegible] em geral. Recommenda-se tambem a CEREVISINA para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A CEREVISINA não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem produz gazes acidos, por isso os dyspepticos podem usal-a sem inconveniente. Deposito em Paris, VIAL, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Doença do estomago

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Immensamente grato pelo resultado que obtive com o seu optimo preparado, Elixir Cintra, ou Elixir de Puchury Composto, venho espontaneamente por meio desta, dar-lhe os meus parabens pela sua excellente descoberta, que vem beneficiar largamente a humanidade. Assim é que eu, estando já ha tempos soffrendo do estomago, lançando constantemente, sem appetite nenhum, podendo apenas tomar o leite e este mesmo á custa de supportar difficilimas digestões, e tendo as funcções intestinaes irregulares, com grande peso do ventre, só podendo evacuar com purgantes, fiquei completamente bom com dois vidros apenas do seu Elixir de Puchury Composto.

Pode v. s. fazer o uso que entender desta minha carta.—Amparo, 2 de janeiro de 1903.—*Leonidia M. d'Albuquerque.*

—Onde está o cachorro?... 30—4

—Só encontrará a pessôa que lêr o attestado acima

OURIVESARIA CHRISTOFLE

TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS 56, Rue de Bondy | EXIGIR A MARCA da FABRICA | EXIGIR A MARCA da FABRICA | RE-PRATEAÇÃO de QUAESQUER OBJECTOS

Remessa gratuita do CATALOGO — Nome CHRISTOFLE — Remessa gratuita do CATALOGO

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES.

Chacara Paulista

Villa Mariana

FRUCTEIRAS

Temos sempre completo sortimento destas plantas, tanto nacionaes, como extrangeiras:

ROSEIRAS

Temos actualmente a maior collecção da America do Sul.

De 20 mudas para cima, fazemos preços muito reduzidos.

Já temos algumas mudas de roseiras recebidas em 902.

CAMELIAS

Temos grande novidade—todas enxertadas.

Plantas de ornamento, estufa, parque, avenidas e jardins, temos enorme sortimento.

Remettem-se preços correntes pelo correio. Garantimos bôa escolha para plantas que tenham de viajar.

Nesta **Chacara** fica a 15 minutos do **largo da Sé**, de onde partem bondes de 20 em 20 minutos.

Telephones:

Escriptorio, 853
Chacara 854

30—17..

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO INFALLIVEL contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, *Place des Vosges*, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Affecções pulmonares

Nenhum remedio tem apresentado tão bons resultados nas affecções pulmonares como o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, que cura radicalmente no 1º e 2º periodos e proporciona grande allivio aos doentes no 3º periodo. 2ª-6ª

GRANDE OFFICINA

DE

CALÇADOS FINOS

DE

Cesare Ciampolini

Rua de S. Bento, 25-B

S. PAULO (m)

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Ouvidor, 2—Caixa postal 667

S. PAULO (m)

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhau, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis á saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

27

"Emulsão de Scott"

Nasce o Sol

e todo bicho immundo que só pode viver na obscuridade corre a occultar-se em suas cavernas. Appareceu a Emulsão de Scott e todo o mundo sabe o resultado. Não ha necessidade de repetil-o aqui, mas temos de pôr o publico em guarda contra o bicho de especuladores, melhor dito, conspiradores contra a saude publica que pela cobiça de uns quantos vintens põem em perigo as vidas de seus clientes, vendendo-lhes sob o rotulo de "emulsões," michordias inuteis, se não são prejudiciaes, que ainda dadas de gratis resultariam carissimas.

Consumidores! Desconfiae das palavras "esta é mais barata e tão bôa como a de Scott." Essas emulsões "de pacotilha" não são feitas para curar é só sim para especular com a grande fama que goza em todo o mundo a legitima Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda.

Pharmaceuticos honrados! Os que não quereis fazel-os cumplices na fraude e tramoia: Haveis calculado o que custam os frascos vazios, os envoltorios e empacotamentos, os fretes e o trabalho de elaboração d'essas chamadas "emulsões" que se os offerecem para que impulseis a sua venda em lugar da de Scott? Sabeis a como estão "consignadas" para vender a qualquer preço? Quanto fica para oleo de figado de bacalhau e para hypophosphitos?

Os consumidores que desejarem obter o beneficio que é de esperar-se de uma bôa emulsão de oleo de figado de bacalhau devem insistir em que se lhes venda a de "Scott," a que leva a marca do homem com o bacalhau ás costas.

A venda em toda parte. SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

EAU SACCAVA PARIS

Com a
AGUA SACCAVA

Os CABELLOS e a BARBA
recobram a sua côr primitiva
TINTURA NOVA INSTANTANEA
á base exclusivamente vegetal
Á
AGUA SACCAVA
é de um emprego facil.
RESULTADOS INFALLIVEIS.
Não mancha a pelle nem a roupa.
E. SACCAVA
Perfumista-Chimico
16, rue du Colisée, PARIS
Depositarios em S. Paulo:
J. AMARANTE & C.ª - BARUEL & C.ª

Conserva e sviluppa
i capelli e la barba

Una capigliatura abbondante e fluente è degna Corona della bellezza — a barba e i capelli danno all'uomo aspetto di bellezza forza e intelligenza

Chinina-Migone

profumata inodora a base di petrolio

CERTIFICATI

Sig. Angelo Migone & C. Milano — Avendo esperimentata molte volte la sua CHININA MIGONE l'ho trovata la migliore acqua da toeletta per la testa, poichè oltre di essere igienica, [illegible] profumo, facilmente si adotta per gli usi annoverati dalla [illegible]. Tutti i [illegible] sempre ben provvisti. Vi fo perciò le mie felicitazioni, [illegible] Officiale Sanitario Lafera (Roma).

Agente depositario
A. MORELLI, Largo S. Bento, n. 3 — S. PAULO

MOLESTIAS DO FIGADO

O Elixir de BOLDO e PICHI do Orlando Rangel é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento

E' do eminente professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. **Dr. Benjamin da Rocha Faria**, a seguinte e honrosa apreciação clinica que serve á historia therapeutica deste preparado:

«Illm. Sr. pharmaceutico ORLANDO RANGEL — S. C., 25 de Outubro de 1899. — Com o emprego que tenho feito ha longo tempo, de alguns dos vossos preparados pharmaceuticos, julgo-me hoje habilitado a vir espontaneamente testemunhar-vos a efficacia therapeutica que effectivamente possuem, felicitando-vos pelo apuro de manipulação com que são expostos a consumo.

«Entre outros salientarei o Elixir de Boldo e Pichi, que prescrevo diariamente com vantagem manifesta nas hypochemias torpidas do figado e decorrentes perturbações funccionaes do apparelho digestivo, frequentissimas entre nós; assim tambem todos os vossos preparados de Kola, que considero superiores aos importados do estrangeiro e que correspondem com segurança ao objectivo therapeutico a que se destinam.

«Com tal esforço, que applaudo vivamente, honrais, por completo, a industria brazileira e a pharmacia nacional.

«Cumprindo esse dever, subscrevo-me de V., etc.—*Dr. B. da Rocha Faria.*»

● Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL
Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas».*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras do estomago, empobrecimento de sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Violenne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

POLYTHEAMA-CONCERTO

Empresa: C. SEGUIN & C.

HOJE — Segunda-feira, 13 de abril — **HOJE**

FESTA ARTISTICA EM BENEFICIO DE

Mlle. Leone Revyl

chanteuse á diction grivoise

com o gracioso concurso da sempre festejada artista

INES ALVAREZ

ENTRA TODA A TROUPE

MLLE. LEONE DE REVYL

cantará pela primeira vez a deliciosa cançonetta

"Ritantou Larirette"

A's 8 3/4 horas — **Não ha senhas**

Foot-Ball — Jogo de Lawn-Tennis

Fabricação legitima e de primeira qualidade

CASA FUCHS

S. PAULO — RUA S. BENTO, 33-A
Caixa postal, 373

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA NA

Casa HUSSON

Importadora de perfumarias
Rua de São Bento, 34
S. PAULO

Sezões ou maleitas
Febres Palustres e Intermittentes
NEVRALGIAS

Curam-se com as

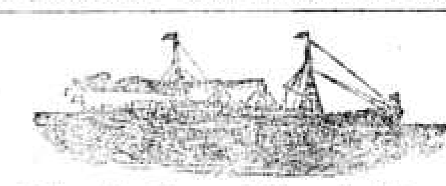
Pilulas Qas de Fedegoso e Caferana

PREPARADAS PELO
Pharmaceutico Abreu Sobrinho
S. PAULO

Baruel & C. — A. de Souza Silveira & C. — P. Vaz de Almeida & C. — Queiroz Mallet & C. — Pharmacia Castor, e em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital e do interior.

Caixa, 2$500

AVISOS MARITIMOS



Norddeutscher Lloyd Bremen

O vapor allemão

Crefeld

Illuminado a luz electrica

COMMANDANTE C. VON [illegible]

Sahirá de **Santos, em 22 do corrente,** para

RIO DE JANEIRO, BAHIA, MADEIRA, LISBOA, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN

[illegible] passageiros.
Preço das passagens de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª **classe,** e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.

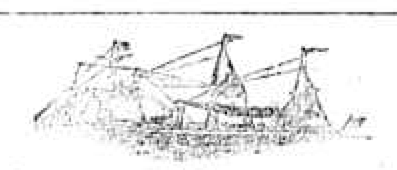
Preço da passagem de **3ª classe**, para **Lisboa** e **Madrid**, incluindo vinho de mesa, **réis 135$000.**

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81 — S. Paulo
Largo Monte Alegre, 10 — Santos



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

PETROPOLIS	29 de abril
MENDOZA	6 de maio
S. PAULO	14 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

PERNAMBUCO

Capt. H. Rüge

sahirá, no dia 16 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$

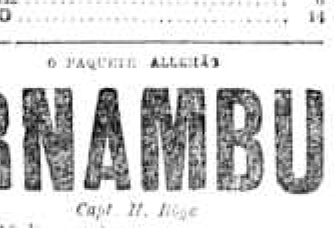
Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO 15 — S. PAULO



Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O CELEBRE VAPOR FRANCEZ

PROVENCE

Esperado no dia 20 de abril, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe — Genova e Napoles	650 frs.
2ª » — » » »	500 frs.
3ª » — » » »	140 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida 1ª classe, frs	673
Idem dito, idem 2ª classe, frs	532
Idem dito, 3ª dita, frs	192
Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs	1.109
Idem idem, dito 2ª dita, frs	881
Idem idem, dito 3ª dita, frs	331

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo — Rua de S. Bento, 29.
Em Santos — Rua 15 de Novembro, 63.
No Rio de Janeiro — Rua 1º de Março, 34.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

TENNYSON, de Santos		29 de abril
» do Rio		2 de maio
BYRON, de Santos		29 »
» do Rio		2 de junho

O PAQUETE

HEVELIUS

Illuminado a luz electrica

Sahirá do **Rio de Janeiro** no dia 17 do corrente, para

Bahia, Pernambuco e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

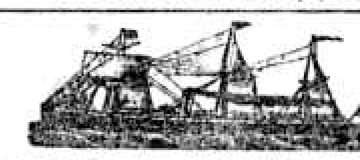
BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York, $[illegible] (dollars, moeda americana) e de Santos, $50[illegible].

Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm tambem camarotes superiores de 1ª e 3ª classes, custando mais $25[illegible] em 1ª classe, e $15[illegible] em 3ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:
Em S. PAULO, com
GEO H. BRODIE, rua Quitanda, 3 (sobrado)
Em SANTOS com os agentes
F. S. Hampshire & C., Ld., Rua 15 de Novembro, 23
E no RIO, com os agentes
NORTON MEGAW & C., LD.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 59



VAPORES TRANSATLANTICOS

dos armadores **A. FOLCH y C.** de **Barcelona**

O PAQUETE HESPANHOL DE PRIMEIRA CLASSE

BERENGUER EL GRANDE

(De 5.000 toneladas de registro)

esperado do Rio da Prata, em **Santos,** até o dia **28 do corrente,** sahirá para

**RIO DE JANEIRO
CADIZ
MALAGA
BARCELONA
Marselha
Genova e
Napoles**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

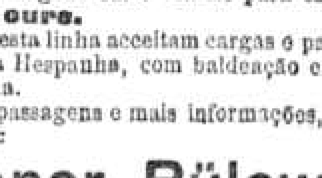
Preço das passagens em 3ª classe para os portos acima **150 francos, ouro.**

Os vapores desta linha acceitam cargas e passageiros para todos os portos da Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os consignatarios:

Zerrenner, Bülow & C.

81, Rua de S. Bento, 81 — S. PAULO.
10, Largo Monte Alegre, 10 — SANTOS.



Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O esplendido vapor francez

ESPAGNE

esperado da Europa em Santos, no dia 16 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em S. Paulo — rua S. Bento, n. 29
Em Santos — rua 15 de Novembro, n. 63
No Rio de Janeiro — rua 1º de Março, 34.